

CVM e Ministério da Economia debatem agenda de desenvolvimento e investimentos

### **Reunião, realizada na sede da CVM, ocorreu nesta terça, 2/8**

O Presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Pedro Nascimento, e o Secretário Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Alexandre Iwata, se reuniram nesta terça-feira, 2/8, na sede da CVM, no Rio de Janeiro, para debater assuntos de interesses comuns às instituições.

Em pauta, temas como a regulamentação do marco legal das startups, além dos mercados de acesso, de crowdfunding e de Fiagro, assuntos que vêm ganhando destaque no mercado de capitais.

*"Encontros como este valorizam e engrandecem a nossa Casa. É importante construirmos um projeto longo, relevante para a CVM e para o constante desenvolvimento do mercado de capitais. E é dialogando, interagindo, que a gente se entende. Agradeço a disponibilidade do secretário em se reunir conosco",* comentou o presidente da Autarquia. *"Temos uma agenda intensa, ampla, e gostaríamos muito de contar com a CVM para o desenvolvimento desses trabalhos",* enfatizou o secretário Iwata.



*Pedro Pinheiro (Chefe de Gabinete da Presidência da CVM), Bruno Portela (Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia), Daniel Valadão (Superintendente de Planejamento e Inovação da CVM), Marcelo Dias Varella (Secretário Especial Adjunto da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia), Alexandre Pinheiro (Superintendente Geral da CVM), João Pedro Nascimento (Presidente da CVM), Alexandre Iwata (Secretário Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia), Maria Fernanda Nogueira Bittencourt (Subsecretária de Supervisão e Controle do Ministério da Economia), José Alexandre Vasco (Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores da CVM), Erika Mitie (Secretária da Presidência da CVM) e João Mançal (Chefe da Assessoria de Comunicação Social da CVM).*

O Diretor da CVM João Accioly e o Superintendente de Supervisão de Investidores Institucionais da CVM, Daniel Maeda, participaram por meio de videoconferência.

---

CVM lança Política de Educação Financeira

### **Documento define ações, princípios e diretrizes gerais para atuação educacional da Autarquia**

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) lançou sua Política de Educação Financeira. O documento é inédito e estabelece princípios e diretrizes para a atuação educacional da Autarquia, com o objetivo de formar um público investidor capaz de tomar decisões financeiras conscientes e bem informadas.

**"A política educacional é fruto de uma longa trajetória de projetos e atividades da Autarquia, incorporando aprendizados institucionais e técnicos de duas décadas de promoção da educação financeira e de investidores. Antes de ser um ponto de chegada, é também de partida, sinalizando uma nova trajetória de avanços, novos temas (letramento digital, criptoativos etc.) e tecnologias, como o metaverso."** - José Alexandre Vasco, Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores (SOI/CVM).

<b>Política de Educação Financeira da CVM sobre a atuação da Autarquia</b>	
<b>Princípios da atuação educacional</b>	<b>Objetivos específicos</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Interesse público</li><li>2. Gratuidade</li><li>3. Imparcialidade</li><li>4. Sustentabilidade</li><li>5. Eficiência</li><li>6. Inovação</li><li>7. Universalidade</li><li>8. Efetividade</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Letramento e bem-estar financeiro</li><li>• Proteção do investidor</li><li>• Desenvolvimento sustentável</li><li>• Resiliência, inclusão e inovação financeira</li></ul>

### **Redes sociais como ferramenta educacional**

O uso das mídias sociais como canal para educar os investidores e o cidadão em geral, além de oferecer informações de educação financeira, também consta no documento. A Autarquia precisa estar onde o investidor está, buscando alcançar os públicos conforme o canal mais apropriado. O perfil @CVMEducacional, lançado em 2009, inicialmente no Twitter, vem aumentando sua presença nas redes sociais, em diferentes plataformas: Instagram, LinkedIn, TikTok, Facebook, YouTube, Telegram, dentre outras.

### **Educação Financeira na CVM: trajetória de sucesso**

Desde 1998, a CVM aplica recursos na implementação de projetos, publicações e atividades de educação financeira e de investidores de forma estruturada. O Programa de Orientação ao Investidor (Prodin) foi pioneiro, nascido com a instituição de uma superintendência dedicada à proteção e educação dos investidores, com objetivo de estimular a formação de poupança e sua aplicação consciente e bem informada no mercado de valores mobiliários, além da unificação dos canais de atendimento ao cidadão-investidor.

Desde então, as ações da Autarquia, progressivamente incorporando novos parceiros, exerceram função educativa no mercado de valores mobiliários para fomentar a mudança de cultura, com aumento do planejamento financeiro e do grau de conhecimento dos investidores sobre produtos, serviços e estratégias.

### **Destaques**

**Semana ENEF, Global Money Week (GMW), World Investor Week (WIW) e a Conferência de Ciências Comportamentais e Educação do Investidor** são alguns dos eventos de grande

repercussão nacional e internacional para a promoção da educação financeira que contam com a participação da CVM.



#### Acordos de Cooperação:

- **Ministério da Cidadania:** colaborar em programas de educação financeira para

beneficiários de programas de transferência de renda.

- **Ministério da Educação:** lançamento de plataforma educacional com o objetivo de capacitar meio milhão de professores em educação financeira.
- **Consórcio do Nordeste:** criar o Comitê de Educação Financeira e Mercado de Capitais no Consórcio do Nordeste e colaborar com ações de educação financeira para população, servidores públicos e pequenos produtores da região nordeste.
- **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID):** formalizou a organização e implementação do LAB, ao lado da ABDE, grupo ao qual se juntou posteriormente a GIZ. O LAB, atualmente, é a maior plataforma público-privada para promoção de diálogos e proposições relativas à inovação financeira com foco no desenvolvimento sustentável.

### Saiba mais

Acesse o [documento](#).

### Importância da educação financeira

A educação financeira tem se tornado importante complemento à regulamentação do mercado de capitais, sendo que muitos países têm priorizado, como política de longo prazo, a melhoria do comportamento financeiro dos indivíduos. Isso inclui ações de educação financeira e desenvolvimento de outras capacidades, como resolução de problemas, pensamento crítico, comunicação, colaboração e autogestão (apontados, pela OCDE, como habilidades e competências para o século 21).

A CVM, como reguladora do mercado de capitais brasileiro, tem como finalidades o estímulo à formação de poupança e sua aplicação em valores mobiliários, assim como a proteção dos titulares de valores mobiliários e investidores. Por isso, tem como:

- Valores: a educação financeira como instrumento essencial para o fortalecimento do mercado de capitais.
- Objetivo estratégico: promover a cultura de investimento no mercado de capitais.

## TENDÊNCIAS DOS ÚLTIMOS ANOS NO MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO

### AUMENTO EXPONENCIAL DO NÚMERO DE INVESTIDORES PESSOAS FÍSICAS:



REPRESENTAM 17% DO TOTAL DE RECURSOS INVESTIDOS EM EQUITY NA B3.



SALTO NO NÚMERO DE CONTAS EM RENDA VARIÁVEL: DE 1 MILHÃO EM 2019 PARA 5 MILHÕES EM 2022.



AVANÇO NO NÚMERO DE INVESTIDORES DE RENDA FIXA: PARA 10 MILHÕES DE INVESTIDORES EM DEZEMBRO DE 2021.

**MUDANÇA NO PERFIL DO PÚBLICO INVESTIDOR:** MAIOR REPRESENTATIVIDADE DE JOVENS, DE MULHERES E CRESCIMENTO DE INVESTIDORES NAS REGIÕES NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE.



**AUMENTO DA PREOCUPAÇÃO EM ASPECTOS ASG (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA) DOS INVESTIMENTOS.**



Fonte: CVM, em 02.08.2022